

Guimarães, 11 de abril de 2025

Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

Neste ano jubilar tão especial, venho até vós com o coração repleto de alegria e esperança, para juntos celebrarmos a maior festa da nossa fé: a Páscoa do Senhor! Este é o tempo em que somos chamados a renovar a nossa comunhão com Deus e uns com os outros, vivendo o amor que Cristo nos ensinou.

A Páscoa é o triunfo da vida sobre a morte, da luz sobre as trevas. O Senhor ressuscitou, e com Ele, renasce em nós a certeza de que o amor é mais forte que qualquer sofrimento ou dificuldade. Este ano jubilar é um convite ainda mais especial para vivermos essa mensagem de esperança plenamente.

A Ressurreição de Cristo lembra-nos que somos chamados a ser testemunhas vivas do Evangelho, levando a paz e a luz do Ressuscitado para aqueles que mais necessitam. Por isso, que este seja o momento de deixarmos para trás as divisões, os ressentimentos e os medos, acolhendo em nossos corações a renovação que vem de Deus.

Neste ano jubilar, sob o tema "Peregrinos de esperança" que realça a misericórdia de Deus e o convite à conversão, convido cada um de vós a fortalecer os laços de comunhão na nossa comunidade paroquial. Que possamos viver como uma verdadeira família de fé, onde cada membro se sente acolhido, amado e encorajado a crescer na graça de Deus.

O amor, como nos ensinou Jesus, é a base de toda a nossa vida cristã. É através do amor que nos tornamos verdadeiros discípulos e damos testemunho ao mundo. Por isso, deixo um repto: que cada um de nós pratique gestos concretos de solidariedade, perdão e serviço, especialmente com os mais necessitados.

Ao celebramos a ressurreição do nosso Senhor, venho lembrar, também, um aspeto, que não sendo essencial, não deixa de ser importante na vida da comunidade. É costume as famílias contribuírem com um donativo para a paróquia. Como todos sabemos, a nossa paróquia depende da colaboração de todos para mantermos as nossas atividades, projetos e a missão que Deus nos confiou.

Daí, somos todos convidados a refletir sobre a importância da comunhão e do amor na nossa comunidade. Não é necessário que cada um de nós contribua com grandes quantias, mas sim que todos possamos dar um pouco, conforme as nossas possibilidades. Cada gesto de generosidade, por menor que seja, faz uma grande diferença e ajuda-nos a continuar a nossa missão de evangelização e serviço.

A colaboração de cada um é fundamental para que possamos realizar as obras que beneficiam a todos, como a manutenção da nossa igreja, o apoio aos mais necessitados e a promoção de atividades que fortalecem a nossa fé e união.

Quero, ainda, pedir desculpas àqueles que, por algum motivo, não se sentem identificados com esta mensagem ou que não vivem a nossa comunidade da mesma forma. Respeitamos cada um de vós e estamos aqui para acolher e servir a todos, independentemente de sua situação. A porta da nossa paróquia está sempre aberta, e esperamos que, juntos, possamos encontrar caminhos de diálogo e reconciliação.

Que esta Páscoa nos inspire a sermos mais generosos e solidários, refletindo o amor de Cristo em nossas ações. Agradeço de coração a cada um de vós que já tem contribuído e convido todos a unirem-se a nós nesta jornada de fé e amor.

Deste modo, deixo o IBAN de cada paróquia para, se quisermos, fazer a transferência em favor da comunidade de que fazemos parte.

IBAN Fábrica da Igreja Paroquial de São Sebastião: PT50 0018 000803458857020 33

IBAN Fábrica da Igreja Paroquial de São Paio: PT50 0035 0363 00110772930 25

Se, porventura, pudermos e quisermos, podemos dar o nosso contributo nas igrejas paroquiais ou na rua de Camões, 109 (Patronato de São Sebastião).

Que Maria, nossa Mãe, nos acompanhe nesta caminhada e interceda por nós, para que sejamos sempre fiéis ao convite do Senhor.

Com a certeza das minhas orações e pedindo a bênção de Deus para cada um de vós e vossas famílias, enviovos um abraço fraterno em Cristo Ressuscitado.

Com carinho e gratidão,

Em Cristo, nosso Senhor e Salvador,

CELEBRAÇÃO DOS PRINCIPAIS MISTÉRIOS DA FÉ NA NOSSA COMUNIDADE

RECONCILIAÇÃO

Procuremos todos, o sacramento do perdão. São Paulo clama "Reconciliai-vos com Deus". O programa de confissões será o seguinte:

- <u>Sábado, 12 de abril</u>: na Igreja de São Sebastião | 9h00 | Celebração penitencial (na qual devemos estar todos presentes), seguida de confissão individual;
- <u>Segunda-feira, 14 de abril</u>: na Igreja de São Paio | 21h00 | Celebração penitencial (na qual devemos estar todos presentes), seguida de confissão individual.

TRÍDUO PASCAL

Três dias que é necessário viver em comunidade!

- 17 de abril, Quinta-feira Santa às 19h30, Missa da Ceia do Senhor na igreja de São Sebastião, celebração da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, e legado do Mandamento do Amor;
- 18 de abril, Sexta-feira Santa às 15h00, Celebração da Paixão, na igreja de São Sebastião;
- 19 de abril, Sábado Santo às 21h00, solene Vigília Pascal, celebração da fé, dom de Cristo Ressuscitado.

PÁSCOA

Segue em anexo o programa e itinerário dos Compassos Pascais.

O Cortejo Pascal, no final do Compasso, sairá da Praça Heróis da Fundação em <u>direção à Igreja de São</u> Francisco, onde celebraremos a solene **Eucaristia da Páscoa do Senhor**.

A visita pascal é momento de celebração de Cristo Ressuscitado e de bênção das famílias.

Tanto quanto possível, que seja posto um pouco de flores junto à porta, como sinal festivo e sinal de que estão à espera da visita. Que a família esteja toda reunida a participar na celebração e na bênção.